



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

PEDRO AFONSO-TO: PERCURSO EMERGENCIAL RUMO À CIDADE INTELIGENTE E AMIGA DA POPULAÇÃO IDOSA

Marileide Carvalho de Souza¹

Neila Barbosa Osório²

Rita Mara Mezalira Woicik³

George da Cunha Furtado⁴

Rhana Laiane Pimentel de Oliveira⁵

Este trabalho se debruça sobre o percurso do município de Pedro Afonso, no Tocantins, analisando seu potencial como um modelo emergente de cidade inteligente, com foco na sua crescente população idosa. A pesquisa, alinhando-se às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) para “cidades amigas do envelhecimento”, tem como objetivo principal examinar como o município tem construído políticas públicas que promovem o envelhecimento ativo, a inclusão e o protagonismo de seus cidadãos mais velhos. A metodologia empregada é de natureza qualitativa e documental, baseada na análise de ações e iniciativas locais que refletem um comprometimento com o bem-estar da terceira idade. O estudo destaca o desenvolvimento de ações significativas que indicam avanços notáveis em cidadania e inovação social. Ações como a realização de eventos culturais, o estímulo a práticas intergeracionais e a implementação de programas de educação ambiental são examinadas como exemplos concretos que promovem a interação social, a valorização da experiência e a integração dos idosos no tecido urbano. Essas iniciativas não apenas melhoram a qualidade de vida, mas também combatem o preconceito e o isolamento social, reconhecendo o idoso como um agente ativo na comunidade. Além disso, a análise aprofundada propõe a expansão do Programa da Universidade da Maturidade (UMA) como uma estratégia fundamental para consolidar a identidade de Pedro Afonso como uma cidade inteligente voltada para a longevidade. A UMA, ao oferecer um ambiente de aprendizado contínuo e desenvolvimento social, capacita a população idosa a se engajar plenamente na sociedade contemporânea. O trabalho conclui que, para que Pedro Afonso se torne efetivamente uma “cidade amiga do envelhecimento”, é imprescindível não apenas manter, mas intensificar as ações que promovam um envelhecimento ativo e saudável, valorizando o conhecimento e a sabedoria acumulados ao longo da vida e garantindo um futuro mais inclusivo para todas as gerações.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo; cidade inteligente; políticas públicas; inclusão social; gerontologia urbana.

¹ Doutoranda em Educação - UFT. UMA/ UFT. carvalho.marileide@uft.edu.br

² Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). UMA/UFT. neilaosorio@uft.edu.br

³ Especialista em Gestão Escolar – UNB. UMA/UFT. ritawoicik@seduc.to.gov.br

⁴ Mestre em Geografia - UFG. UMA/UFT. georg.cunha@yahoo.com.br

⁵ Bacharelado em Nutrição – 7º semestre – UFOB. rhana.o7671@ufob.edu.br